

Folha de S. Paulo

17/5/1984

Comandante PM reafirma que tropa não atirou

Apesar das denúncias de que os policiais militares que participaram da repressão à revolta de bóias-frias, em Guariba, fizeram vários disparos, o coronel Bonifácio Gonçalves, comandante do policiamento do Interior, da Polícia Militar, reafirmou ontem que os PMs não utilizaram suas armas, acrescentando, contudo, que isso somente será confirmado através do Inquérito Policial-Militar (IPM) instaurado ontem pelo comandante do policiamento de área Interior-3, com sede em Ribeirão Preto, coronel Lincoln Porfírio da Silva, que deverá ser concluído dentro de 40 dias.

O comandante admitiu, porém, a ocorrência de "vários disparos, nunca um tiroteio, que se caracteriza pelo confronto de duas partes".

Polícia Federal

Uma equipe de agentes e um delegado da Polícia Federal, seguiram para a região de Guariba a fim de fazer um levantamento sobre os prováveis grupos políticos que estariam liderando os bóias-frias. Preliminarmente, a Polícia Federal apurou que o deputado estadual José Genoino Neto (PT) é apontado como um dos líderes do movimento grevista.

(Página 21)